

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO – EDITAL 53/2018  
**ÁREA – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

CHAVE DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

Na resposta as questões exige-se que o (a) candidato (a) elabore um texto dissertativo/argumentativo, observando os aspectos relativos à qualidade do texto, clareza, coerência e domínio das normas do uso culto da língua, utilizando como argumentos para resposta os seguintes elementos:

**Questão 01:**

- a) Conhecimento aprofundado sobre o movimento da Escola Nova no Brasil, expresso em uma análise histórico-filosófica, de modo a estabelecer claramente as bases conceituais e pedagógicas desse movimento no Brasil;
- b) – A defesa realizada pelos renovadores sobre a reforma social, constituição de um ‘homem novo’ e a educação como problema nacional;
- c) A ciência na base da organização da sociedade, e a democracia como forma de vida e de organização política;
- d) Ruptura com os procedimentos didáticos já estabelecidos, e a aplicação de métodos pedagógicos ativos como as lições de coisas, os centros de interesse e o método de projetos;
- e) Críticas à escola tradicional nos aspectos: caráter suplementar e preparatório da escola tradicional; programas baseados em lições previamente traçadas; aprendizagem como sinônimo de memorização;
- f) Defesa de um modo de organização psicológico das matérias de estudo se contrapondo à organização lógico- formal da escola tradicional;
- g) A crença na criança como centro da escola materializados em princípios como: respeito a personalidade infantil; supressão dos castigos físicos e da coação intelectual; respeito ao desenvolvimento e liberdade da

criança; escola deve estar vinculada aos interesses da criança e a própria vida; papel da atividade e da experimentação no desenvolvimento cognitivo da criança.

**2. Questão 02:**

- Destacar as regras do método sociológico em Durkheim;
- O objeto de estudo do cientista social: os fatos sociais;
- As características do fato social: generalidade, coercitividade e exterioridade;
- O porquê da educação ser vista como um fato social;
- A relação entre educação e socialização;
- De que maneira pode ser interpretada a relação educação e sociedade na perspectiva de análise apontada por Durkheim;
- O que é educação dentro do pensamento de Durkheim;
- As funções da educação e suas características;
- A relação entre Estado e Educação;
- A relação entre Educação e Moral

**3. Questão 03:**

Na resposta a esta questão exige-se que o (a) candidato (a) elabore um texto dissertativo/argumentativo, observando os aspectos relativos à qualidade do texto, clareza, coerência e domínio das normas do uso culto da língua, utilizando como argumentos para resposta os seguintes elementos:

- A reflexão de Marx sobre a questão da ideologia passou a se desenvolver criticamente a partir do ajuste de contas com Hegel. O estilo satírico e irônico dos autores se mistura a uma refinada argumentação histórica e filosófica na defesa de um projeto de emancipação real da humanidade;
- Para Marx e Engels o idealismo filosófico alemão reduziu o mundo à sua representação intelectual nos sistemas ideológicos como a religião, o direito, a ciência, etc. Reduziu toda a evolução histórica a esses ideais, que são considerados pelos idealistas não apenas como independentes dos fatores e agentes da realidade social, mas como efetivos criadores desta última;

- Em radical oposição a este pensamento, Marx e Engels defendem a dialética materialista porque o seu motor não é o trabalho do espírito (pensamento), mas o trabalho material propriamente dito: o trabalho como relação dos homens com a natureza, transformando-as em coisas humanizadas ou culturais, produtos do trabalho;

- Os autores defendem a articulação com a história material dos homens, suas relações entre si, e suas relações com o meio natural, para então desvendar as formas de ideologia, pois é da vida material que surge as ilusões ou verdades do espírito. A ideologia inverte a realidade histórica ao invés de representá-la racionalmente. As formas de representação coletivas devem ser estudadas a partir da sua base na vida cotidiana, nas relações sociais, cuja totalidade constitui a sociedade;

- com base nessa argumentação os autores concluem que a possibilidade de que a consciência se iludisse a respeito da sua própria natureza tinha surgido no processo em que o homem (classe dominante) promoveu a dilaceração do tecido social que os unia. Precisamente: tinha surgido com a divisão social do trabalho, especialmente com a divisão entre trabalho material e trabalho espiritual;

- A origem remota da ideologia estaria na divisão social do trabalho, no descolamento das ideias em relação ao processo de vida material, dado o desenvolvimento das forças produtivas, um grupo de pessoas pode ser liberado das exigências do trabalho material e dedicar-se exclusivamente a atividade intelectual;

- O grupo que detém os meios de produção material tem a seu dispor também os meios de produção e difusão de suas ideias. Essas ideias são, portanto, as ideias do grupo dominante, expressam a consciência que os grupos dominantes possuem das relações sociais. São, pois, as ideias de sua dominação, incorporadas e aceitas pelos demais grupos, e, suficientemente abstratas para se generalizarem para toda a sociedade;

- Os autores ainda apresentam o conceito de alienação; se contrapondo as análises de Feuerbach sobre a alienação religiosa, Marx e Engels reconhecem que a alienação religiosa não é a forma fundamental de alienação, mas apenas efeito de outra alienação real, que é a alienação do trabalho. O trabalho alienado é aquele no qual o produtor não pode reconhecer-se no produto de seu trabalho, porque as condições desse trabalho, suas finalidades reais e seu valor não dependem do próprio trabalhador, mas do proprietário das condições de trabalho. O fato de que o produtor não se reconheça no seu próprio produto, não o veja como resultado de seu trabalho, faz com que o produto surja como um poder separado do produtor e como um poder que o domina e ameaça.

- O que torna a ideologia possível, isto é, a suposição de que as ideias existem em si e por si mesmas desde toda a eternidade, é a separação entre trabalho material e trabalho intelectual, a separação entre pensadores e trabalhadores;

- O que torna objetivamente possível a ideologia é o fenômeno da alienação, isto é, o fato de que, no plano da experiência vivida e imediata, as condições reais de existência social dos homens não lhes pareçam como produzidas por eles, mas ao contrário, eles se percebem produzidos por tais condições e atribuem a origem da vida social, alheias às suas, superiores e independentes;

- O que torna possível a ideologia é a luta de classes, a dominação de uma classe sobre as outras. Porém, o que faz da ideologia uma força quase impossível de ser destruída é o fato de que a dominação real é justamente aquilo que a ideologia tem a finalidade de ocultar.

- Fertilidade dessas formulações para análise da escola, suas finalidades e o trabalho do professor: caráter ideológico e político da educação escolar; a escola e nela o processo formativo insere-se na luta de classes; professor como um trabalhador que desenvolve o seu trabalho inserido nas contradições da sociedade capitalista.

**Questão 04:**

- O contexto político, econômico e cultural e as mudanças de perspectiva do campo institucional e intelectual da sociologia da educação;
- As críticas e limitações das teorias da reprodução;
- É denominada também de sociologia do currículo pela ênfase dada nos processos de seleção, estruturação e hierarquização dos conhecimentos e saberes escolares;
- As contribuições de Basil Bernstein e Michael Young ao desenvolvimento da nova sociologia da educação;
- O fato de a nova sociologia da educação impor a necessidade de os sociólogos da educação passarem a ler os campos da educação não pelo prisma da economia política e sim como lugar de conflitos culturais ligados à forma de transmissão do conhecimento.

**Questão 05:**

- Rousseau ocupa lugar central na pedagogia moderna, com a obra O Emílio, embora esta obra não se configure como um manual pedagógico, suscita o exame de questões centrais para a teoria pedagógica: a educabilidade do ser humano; a criança colocada como critério e como medida do aprender; o estudo sistemático da infância como parte do estudo do homem; a autonomia e ou emancipação como finalidade maior da educação; a educação deveria ter como princípio básico a experiência; a análise sobre o lugar da natureza e da cultura na formação humana; a educação como projeto de formação humana.